

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS PARA HUMANIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA FILA DE ESPERA DE CIRURGIAS

**Relatoria:** LUÍS FELIPE OLIVEIRA FERREIRA

Vanessa Leal Lira

**Autores:** Suzy Romere Silva de Alencar

Sandra Marina Gonçalves Bezerra

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que 904 mil cirurgias estejam pendentes no sistema único de saúde. Em um hospital do Piauí, mais de quatro mil pessoas esperam por cirurgias, onde grande parte está aguardando há mais de três anos. Esse cenário caracteriza-se como um problema de saúde pública, haja vista os danos causados pelo tempo de espera. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração e implantação de estratégias para a humanização e qualificação da fila de espera de cirurgias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, o qual aborda a vivência de acadêmicos de enfermagem, fisioterapia e medicina na implementação de estratégias para a humanização e qualificação da lista de espera de procedimentos cirúrgicos eletivos de um hospital de referência no estado do Piauí. O projeto teve início em maio de 2018, após solicitação da direção de um hospital público e de ensino localizado no estado do Piauí, firmou-se então, parceria com uma instituição de ensino superior. As etapas executadas foram: distribuição por especialidade do número de cirurgias, construção de um formulário com o roteiro de perguntas a serem realizadas durante o contato telefônico, seleção de 24 alunos, sendo estes do curso de enfermagem, medicina, fisioterapia e psicologia, reuniões e aperfeiçoamentos com os alunos selecionados. Após execução das etapas, foi realizado contato telefônico com os pacientes da lista de espera para procedimentos cirúrgicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com esse contato foi possível identificar os pacientes que já haviam realizado o procedimento, os que desistiram e os que evoluíram para óbito. Essa implementação proporcionou a redução de 17% da lista, um número significativo em um universo de 4.610 pacientes, distribuídos em 13 especialidades cirúrgicas que aguardam procedimentos cirúrgicos, outro ponto qualificado foi o contato facilitado com o paciente, pois com essa intervenção muitos contatos foram atualizados o que proporcionou um aumento no número de cirurgias realizadas. **CONCLUSÃO:** Com as ações executadas foram notadas pela equipe do hospital algumas importantes mudanças na dinâmica dos processos cirúrgicos, a exemplo do aumento do número de cirurgias, diminuição das suspensões cirúrgicas e redução da lista de espera.